



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: III FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Alfabetização Ecológica em Saúde pela cura da Terra - transpondo 20 12
<b>Autor</b>	BRUNA DE SOUZA FIORENTIN
<b>Orientador</b>	GEMA CONTE PICCININI

Inicialmente, dando sequência à edição anterior do Projeto, construímos mais um exemplar do jornal “Angazeiro” na Ilha da Pintada com as crianças da Escola Almirante Barroso, retratando a importância do Meio Ambiente e como sentimos/agimos com o ambiente que nos cerca. Logo após, seguimos o percurso da contação de histórias; iniciado por Débora e Ricardo no período anterior - dando continuidade à valorização da memória, sempre presente nos objetivos do Projeto. No primeiro livro que construímos, transcrevemos a história de Seu Alfredo, o pescador mais antigo do Delta, e sua esposa Sueli.

Seguimos, com as crianças, confeccionando livros das histórias contadas pelos anciãos. Ilustrado pelas crianças e por nós, o livro da Vó CACO, benzedeira *consagrada* da Ilha, materializou uma história de milagres, rezas, cura, amor, desafios em meio às águas do Delta.

Através dos ensinamentos de Fritjof Capra, compreendemos que a vida se baseia em entender três fenômenos: 1. O padrão básico de organização da vida é o da rede ou teia; 2. A matéria percorre ciclicamente a teia da vida; 3. Todos os ciclos ecológicos são sustentados pelo fluxo constante de energia proveniente do sol. Trilhamos nosso caminho tentando transmitir estas ideias com nossos recursos ecológicos, sociais, afetivos para tecer estas teias com nossas próprias mãos. Assim, realizamos a *Oficina dos Filtros dos Sonhos da Ilha da Pintada*. Depois de um processo de planejamento, coleta de material orgânico na Ilha, convite para comunidade, realizamos o tear refletindo a história dos índios que criaram este artefato de proteção, as memórias da noite de sono de cada um, a história da Ilha e de seus moradores, e as memórias do Projeto Alfabetização Ecológica.

Seguindo nos ensinamentos de Capra, celebramos o astro Rei - Sol. A Vila Cruzeiro, onde iniciou a primeira edição deste Projeto com a bolsista Carmen, foi o berço deste caminho há 4 anos; pensamos que seria um bom fim de ciclo voltarmos para Vila, valorizarmos nossas origens, entendermos que se estamos aqui, é porque alguém iniciou o processo e cedeu seu lugar para nós. A *Oficina do Dia do Sol no Horto da Cruzeiro* foi o nó que uniu o fim de um ciclo com o início de outro. Os novos bolsistas chegam e vivenciam estas redes já tecidas – tecendo novas.

A última contribuição de registro que realizamos foi a construção do grande Livro do Ilhas de Conhecimento, este engloba todos os trabalhos escritos que fizemos durante os anos de Alfabetização Ecológica.

O Alfabetização Ecológica em Saúde , Pela Cura da Terra – transpondo 2012 foi mais uma edição de um Projeto que se faz pelo método da convivência, da popularização da ciência através do contato com a comunidade e sua cultura; o aprendizado é horizontal e transdisciplinar.